

Prezados,

E começa o último ano da primeira década do novo século! O tempo parece muito veloz, muito mais veloz que antes. As distâncias estão mais curtas, muito mais curtas que antes. Vivemos em uma *e-aldeia*, nos *e-comunicando*! Tudo isso gera inquietação, ansiedade, apreensão. Mas gera também evolução (homenageando Darwin com esta menção) e esperança. A agenda desses novos tempos é outra: os aspectos relativos ao ambiente (sustentabilidade ambiental, aquecimento global) e à qualidade (sabor, aroma, propriedades nutracêuticas), segurança (rastreadibilidade, ausência de resíduos) e diversidade (cultivos esquecidos e negligenciados) dos alimentos ombream-se em importância à produtividade como quesitos essenciais para garantir a nossa segurança alimentar, compreendida aqui como a produção de alimentos em condições suficientes e adequadas para manter a saúde da população. Para nós, é um renovado orgulho continuar conduzindo a nossa (de todos nós!) Horticultura Brasileira em meio a todas essas mudanças!

Na capa desse primeiro número trazemos o tema do nosso 49^o Congresso Brasileiro de Olericultura (49 CBO). Com isso, tocamos em uma das principais questões desses novos tempos: a água na agricultura. Não deixem de ler o artigo da contracapa! Não percam o 49 CBO, de 03 a 07 de agosto, em Águas de Lindóia, SP.

No último número do nosso último volume, Horticultura Brasileira 26(4), listamos algumas conquistas de 2008. Indicamos ali que a indexação internacional plena nos permitiria ascender no sistema Qualis. Isto irá acontecer. Porém, não aparecerá na avaliação da CAPES a ser publicada em 2009 por uma simples razão: a avaliação tem como base o ano anterior, quando ainda não tínhamos nosso fator de impacto publicado. Assim, teremos em 2009 a mesma avaliação que tínhamos antes, ou seja, A-Nacional ou, no novo sistema, Qualis B2. Passaremos a Qualis B1 (antigo A Internacional) na avaliação imediatamente seguinte à primeira publicação do nosso Fator de Impacto. Subiremos para Qualis A (onde hoje não há revistas editadas no Brasil na área de Ciências Agrárias) quando nosso Fator de Impacto subir. Para tanto, é preciso que o número de citações dos artigos publicados em Horticultura Brasileira aumente muito. Como fazê-lo? Boa pesquisa, com qualidade de resultados e de texto, resumos e abstracts informativos e artigos, muitos artigos, publicados em inglês, para aumentar o nosso público-leitor. É um caminho longo! Todavia, os nossos 27 anos de história nos dão entusiasmo suficiente para a jornada!

Uma última informação: a submissão eletrônica está a caminho!

Até o próximo número,

Comissão Editorial